

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 52

Data: 22.09.82

Pg.: _____

Cimi move ação por pataxós

Brasília — O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e três outras entidades ligadas ao problema do índio entraram ontem com uma representação na Procuradoria-Geral da República para que ela impeça a transferência, pela Funai, dos índios pataxós, da Reserva de Pau-Brasil, no Sul da Bahia, para outra área, como forma de acabar com a tensão ali existente entre a tribo e fazendeiros de cacau.

O Cimi alega que os índios estão sendo pressionados pela Funai, com o apoio do Governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, a deixar a reserva de 35 mil hectares para se instalarem provisoriamente num centro de pesquisas de cacau, a 25 quilômetros de Ilhéus, com 120ha, tendo sido obrigados a assinar um acordo que lhes seria altamente prejudicial.

FUNAI NEGA

O presidente da Funai, Coronel Paulo Leal, considerou o pedido, firmado pelo Cimi e pela Associação Nacional de Apoio ao Índio, Centro de Trabalho Indigenista e Comissão Pró-Índio de São Paulo, como totalmente inócua. Adiantou que nenhum acordo foi firmado entre os pataxós e a Funai.

O Coronel Leal disse: "Chamamos a Brasília todos os principais líderes da tribo, hoje formada por cerca de 300 índios praticamente abandonados, e lhes propusemos que deixassem as terras, até que a Justiça decida sobre o processo, interposto pela própria Funai, que lhes deverá assegurar a posse definitiva da área."

O presidente da Funai acrescenta:

— O antigo Serviço de Proteção aos Índios havia arrendado áreas das terras da reserva indígena a fazendeiros, os quais investiram ali muitos dos seus recursos e agora não querem deixar a área.

"Isso tem provocado um clima de tensão permanente, a ponto de a ordem somente ser mantida graças à presença da Polícia Federal na Reserva", acrescenta.

A Funai, dispondo de todos os documentos que comprovam ser a área de 35 mil hectares uma reserva indígena demarcada, ingressou na Justiça baiana para assegurar o direito dos índios e espera a decisão. Enquanto isso quer mantê-los fora do foco de tensão, afastando-os dos posseiros, alega o Coronel Leal.

PRESSÃO POLÍTICA

Enquanto a Funai apresenta a sua versão, o Cimi reconhece que a fundação entrou na Justiça para anular os títulos de propriedade que o Governo baiano dera a fazendeiros dentro das terras dos índios, mas alega que os "fazendeiros arrendatários, valendo-se da Federação da Agricultura da Bahia e apoiados pelo atual Governador, Antônio Carlos Magalhães, exigiram da Funai a transferência dos índios".

O Cimi diz que a Funai foi "pressionada por forças políticas, às vésperas das eleições de novembro, e ameaçou retirar o seu apoio e o da Polícia Federal e de entregá-los à ira dos arrendatários se eles não concordassem com a transferência".